



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA NÚMERO DEZANOVE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

-----Aos quatro dias do mês de agosto de dois mil e vinte e três, no Auditório dos Paços do Concelho, reuniu, pelas vinte e uma horas, em sessão extraordinária, a Assembleia Municipal de Barcelos, depois de ter sido previamente anunciada por edital datado de vinte e sete de julho de dois mil e vinte e três, o qual foi afixado nos lugares habituais e publicado num jornal semanal desta cidade para conhecimento público, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.-----

-----Trinta minutos reservados ao público nos termos do artigo décimo terceiro do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----ORDEM DO DIA.-----

-----Ponto um – Aprovação da ata da sessão de vinte e oito de abril de dois mil e vinte e três;-----

-----Ponto dois – Discussão e votação do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo do Município de Barcelos;-----

-----Ponto três – Discussão e votação da Quarta Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal;-----

-----Ponto quatro – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à concessão de benefícios fiscais à requerente Joana Isabel Correia da Silva, no âmbito da Área da Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos.-----

-----Imediatamente a seguir procedeu-se ao registo dos membros presentes, nomeadamente:-----

-----Adelino Lima da Silva Fernandes, Agostinho Martins da Silva, Alberto



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Manuel da Silva Fernandes, Alexandrino Manuel Oliveira Ribeiro, António Augusto Martins de Carvalho, António da Costa Neves, António Fernandes Jardim, António Manuel Faria da Costa, António Silva Pereira, Armando Ricardo Pereira Costa, Armindo Manuel da Costa Vilas Boas, Augusto Fonseca da Silva Dias, Bruno André Torres Macedo, Cândido Alberto Fernandes Lopes, Carlos Miguel da Silva Dantas, Casimiro da Silva Rodrigues, Catarina Marina Faria Duarte, Cristiana Carneiro Faria, Daniel Fernandes Azevedo, David Alberto Lemos de Sousa, David José Falcão Torres, David José Pereira Carvalho, Domingos Pereira de Araújo, Fernando Jorge Ramos Lima, Fernando Santos Pereira, Filipe Emanuel Ramires Pinheiro, Filipe Senra de Oliveira, Hugo Miguel Araújo Cardoso, Isaías da Silva Macedo Gomes, Ivone Manuela Faria Cruz Batista, Joana Filipa Oliveira Rodrigues, João Alberto Novais Alves, João Maurício Campos Barros, João Paulo Pereira Dias, João Paulo da Silva Ferreira, João Pedro Ribeiro Gomes, Joaquim Manuel Araújo Barbosa, Joaquim Pinto do Vale, Joel Miranda Fernandes de Sá, Jorge César Fernandes da Silva, Jorge Manuel Martins Fernandes, José António Gomes Coelho, José António Passadiço Serra, José Augusto Vilas Boas Rosa, José Belém da Silva Martins, José Brito Faria, José Cardoso Rodrigues, José Carlos Esteves da Costa, José Carlos Magalhães Vilas Boas, José Carlos da Silva Brito, José Casanova Ferreira, José da Costa Monteiro, José Luís Dias Pereira, José Luís Miranda Vilas Boas, José Manuel de Araújo Cardoso, José Manuel Padrão Ferreira, José Maria Barbosa Cardoso, José Monteiro da Silva, José Neiva Dias, José Rui da Costa Alves Peixoto, Liliana Alexandra Macedo Abreu, Liliana Cristina da Costa Faria, Lucinda Carlota Monteiro Ferreira de Oliveira Fonseca, Luís Filipe Cerdeira da Silva, Luís Gonzaga da Silva Pedrosa, Luís Miguel Gomes Barbosa da Costa Pereira, Manuel António Gonçalves Mota da Silva, Manuel da Conceição Carneiro Martins, Manuel da Cruz Duarte Cardoso, Manuel Fernandes de Sousa, Manuel Isaque Ribeiro



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ferreira, Manuel Jorge Macedo Esteves, Manuel Martins Abilheira, Manuel Oliveira Gomes, Manuel Simões Correia, Manuel Vasconcelos Dias, Marcos António Silva, Maria Arminda Silva Cruz, Maria da Conceição Azevedo da Costa e Silva, Maria Elisabete Barreto da Silva, Maria Elisabete Fernandes Cunha, Maria Isabel Sá Venda, Maria José Correia Simões, Maria Teresa Carvalho Martins Esteves, Mário Jorge Gomes de Figueiredo, Marisa Alexandra Silva Pereira, Miguel Afonso Neves Gonçalves da Silva Martins, Miguel Ângelo Silva Pereira, Patrícia Sofia Pereira Vilas Boas, Patrick Silva Sousa, Paula Cristina Leiras Belchior, Paula Maria Barbosa Lopes, Paulo Alexandre Magalhães Alves, Paulo Jorge Dantas Fagundes, Paulo Jorge Gonçalves Esteves, Pedro Filipe Soares de Sousa, Ricardo Bruno Ferreira de Vasconcelos, Ricardo Xavier Gomes Vilas Boas, Rosa Ângela Fernandes Macedo, Rosa Isabel Martins de Oliveira, Rosa Maria Fernandes da Costa, Rui Manuel Dias Faria, Rui Sérgio Gomes Azevedo, Sandra Cristina Ferreira Simões Soares, Sara Cristina Rebelo Magalhães, Sebastião Lemos Ferreira, Susana Patrícia dos Santos Araújo, Tânia Cristina Macedo Ferreira, Teresa Maria Dias Ferreira Campos, Tomé Francisco Lopes de Faria, Vítor António Martins Ferreira, Vítor Manuel Arantes Pombo.-----

-----Faltaram os seguintes membros:-----

-----Abel da Silva Sá, António Cardoso da Silva, António Sousa Lopes, Clara Magda Ribeiro Barbosa, Hernâni Vítor Ferreira Loureiro, José Maria Cruz Batista, Liliana Carina Barreiro Faria, Manuel Fernandes Pereira, Manuel de Jesus Sá Lopes, Natália Marisa Senra Costa, Natalina de Sá.-----

-----INÍCIO DOS TRABALHOS-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados.-----

-----Declaro aberta esta sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Barcelos.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Houve aqui um pedido de substituição da segunda secretária da Assembleia Municipal, Guilhermina Guimarães. Eu convidei para completar a mesa a senhora deputada municipal Tânia Ferreira. Se ninguém tiver nada contra prosseguiremos os trabalhos desta forma.-----

-----Então pedia à senhora deputada, segunda secretária, para fazer a leitura das substituições que ocorreram para esta sessão.-----

SEGUNDA SECRETÁRIA – Pediram a substituição os seguintes senhores deputados municipais:-----

-----Miguel Jorge da Costa Gomes; -----

-----Substituto: Patrick Silva Sousa; -----

-----José António Maciel Beleza Ferraz;-----

-----Substituto: Sebastião Lemos Ferreira;-----

-----Rosa dos Prazeres Nascimento da Costa Faria; -----

-----Substituto: Domingos Pereira de Araújo; -----

-----Nélson Carlos Teixeira Brito; -----

-----Substituta: Marisa Alexandra Silva Pereira;-----

-----Ilda Maria Ferreira Trilho Silva; -----

-----Substituto: Vítor Manuel Arantes Pombo; -----

-----Maria de Fátima Ferreira de Faria;-----

-----Substituto: António Sousa Lopes;-----

-----Nuno Miguel Machado Martins;-----

-----Substituto: Manuel de Jesus Sá Lopes;-----

-----Domingos Alberto Meneses Costa;-----

-----Substituta: Rosa Isabel Martins de Oliveira;-----

-----Hélder Duarte Grácio Tomé;-----

-----Substituta: Natália Marisa Senra da Costa;-----

-----Nuno Evandro Serra Oliveira;-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Substituta: Maria da Conceição Azevedo da Costa e Silva;-----

-----António da Silva Gonçalves do Vale;-----

-----Substituto: Adelino Lima da Silva Fernandes;-----

-----João José Longras Maciel;-----

-----Substituto: Tomé Francisco Lopes de Faria;-----

-----Tiago Augusto Diogo da Silva Dias;-----

-----Substituta: Patrícia Sofia Pereira Vilas Boas;-----

-----Ângela Flávia da Silva Sousa;-----

-----Substituto: José António Passadiço Serra;-----

-----Firmino Manuel Lopes da Silva;-----

-----Substituto: Filipe Emanuel Ramires Pinheiro.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora segunda secretária. ----

-----Vamos então entrar nos trabalhos propriamente para esta sessão extraordinária da Assembleia Municipal.-----

-----Como sabem, sendo uma sessão extraordinária não tem período de antes da ordem do dia, houve aqui um acordo entre todos os grupos municipais para ser apresentado ou ser lido um voto de pesar pelo falecimento do Dr. José Faria, que era nosso colega deputado municipal.-----

-----Vamos proceder à sua leitura, votação, e depois entraremos propriamente na ordem de trabalhos.-----

-----“Voto de Pesar pelo Falecimento do Dr. José Faria.-----

-----No dia sete de julho de dois mil e vinte e três, deixou de estar entre nós o Dr. José da Costa Faria, médico, deputado da Assembleia Municipal de Barcelos e um dos grandes autarcas concelhios.-----

-----Natural de Faria, onde nasceu a três de março de mil, novecentos e cinquenta e cinco, era filho de João dos Santos Faria e Angelina Miranda da Costa. Residia no lugar da Presa, da sua freguesia Natal, sendo casado com



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Maria Isaura Gomes Domingues Faria e pai de dois filhos: o Pedro e Cristina.-----
 -----Frequentou a Escola Primaria e Telescola de Faria antes de entrar para a
 Secção de Barcelos do Liceu Nacional Sá de Miranda. Concluiu em Braga o
 ensino liceal, tendo dispensado, em mil, novecentos e setenta e três, do exame
 de aptidão para ingresso no curso de medicina da Universidade do Porto.-----
 -----Em mil, novecentos e setenta e nove concluiu a Licenciatura em
 Medicina, vindo a tornar-se especialista em “Clínica Geral” (generalista).-----
 -----De formação sólida e inteligência acutilante, percorreu uma carreira
 brilhante no exercício da medicina no concelho de Barcelos, sendo Assistente
 Graduado de Clínica Geral no Centro de Saúde de Barcelinhos (Extensão de Vila
 Seca).-----
 -----Realizou serviço de “médico à periferia”, no Hospital de Monção e no
 Hospital de Barcelos, onde tomou posse em mil, novecentos e oitenta e um
 como “interno de policlínica”.-----
 -----Neste hospital foi durante duas dezenas de anos um dos médicos de
 referência, nomeadamente, no Serviço de Urgência.-----
 -----Entre mil, novecentos e oitenta e seis e dois mil e nove foi coordenador
 da Extensão de Saúde Vila Seca, sendo de seguida fundador da USF Alcades de
 Faria, onde era médico de família de mais de dois mil e trezentos doentes.-----
 -----Foi um dos obreiros para que esta USF atingisse patamares de excelência,
 sendo conjuntamente com a USF Santo António a primeira de tipologia B no
 concelho.-----
 -----Além de carreira profissional exemplar, o Dr. José Faria foi um cidadão
 muito ligado à causa pública.-----
 -----Em mil, novecentos e oitenta e seis aceitou liderar um projeto de
 modernidade para a sua freguesia e foi eleito Presidente de Junta de Faria,
 exercendo essa função durante vinte e sete anos.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Esteve ligado à introdução de água e saneamento na freguesia, às múltiplas pavimentações de caminhos, ao ensino pré-primário, à criação da Sede de Junta, do Parque Desportivo e à pavimentação da “Estrada de Faria” (Caminho Municipal mil, cento e quinze).-----

-----No panorama associativo, foi fundador da Associação Cultural e Desportiva Alcaldes de Faria e da Associação de Caça e Pesca de Courel, Cristelo, Faria, Paradela, Pedra Furada e Vilar de Figos.-----

-----Em dois mil e vinte e um, foi eleito nas listas do Partido Social Democrata para a Assembleia Municipal de Barcelos, tendo sido votado pelos seus pares para integrar o Conselho da Comunidade do ACES Cávado III – Barcelos/Esposende.-----

-----Integrava também a Comissão Municipal de Saúde, onde o seu saber e experiência eram ouvidos, nomeadamente no que respeita à construção do novo Hospital de Barcelos. Recorde-se que foi um grande opositor ao encerramento da Maternidade do Hospital de Barcelos, pelas consequências que daí iriam advir.-----

-----O Dr. José Faria foi alguém que marcou quem com ele se cruzou.-----

-----A família, pela sua dedicação; os doentes, pelo seu saber e humanismo; os colegas, pela sua disponibilidade; os amigos, pelo seu carácter; os conterrâneos, pela sua obra na freguesia; os colegas autarcas, pela sua lealdade.-----

-----Com a sua partida esta Assembleia ficou mais empobrecida ao perder um dos seus membros mais distintos e que muito a engrandecia.-----

-----Pelo exposto, propõe-se que a Assembleia Municipal de Barcelos, na sua Sessão Extraordinária de quatro de Agosto de dois mil e vinte e três, delibere:---

-----Um – Expressar o profundo pesar pelo falecimento do Dr. José Faria, enviando votos de condolências à sua mulher, filhos, netos, família e amigos;---



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Dois – Guardar um minuto de silêncio em memória do Dr. José Faria;-----

-----Três – Dar conhecimento deste voto à sua família, à Junta de Freguesia de Faria, à Assembleia de Freguesia de Faria, à Unidade de Saúde Familiar Alcaides de Faria, ao ACES, à Associação Cultural e Desportiva Alcaides de Faria e à Associação de Caça e Pesca de Courel, Cristelo, Faria, Paradela, Pedra Furada e Vilar de Figos”-----

-----Voto elaborado pelo presidente da Assembleia Municipal, apresentado pelo PSD e todos os grupos municipais que subscreveram conjuntamente.-----

-----Irámos passar então à votação deste voto de pesar pelo falecimento do Dr. José Faria, nosso colega também deputado municipal.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Está aprovado por unanimidade.-----

-----Pedia um minuto de silêncio em sua homenagem.-----

----- (Guardou-se um minuto de silêncio)-----

-----O voto será endereçado à sua família, aos amigos e aos profissionais colegas que aqui estão e também nos acompanharam aqui nesta cerimónia de homenagem pública.-----

-----Continuando a ordem de trabalhos, o primeiro ponto seria a intervenção do público. Não se registaram inscrições para este ponto, pelo que entramos diretamente na ordem do dia.-----

-----Ponto um: aprovação da ata da sessão de vinte e oito de abril de dois mil e vinte e três.-----

-----Eu perguntava às senhoras e aos senhores deputados se alguém se opõe à dispensa da leitura da ata.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Está aprovada a dispensa da leitura da ata.-----

-----Vamos então votar a ata!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Um CDS-PP)-----

-----A ata está aprovada por maioria com uma abstenção.-----

-----Pedia a contagem eletrónica neste momento que está na sala que é para conferir a votação.-----

-----Ponto dois: discussão e votação do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo do Município de Barcelos.-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Antes de iniciar o debate há aqui um inciso que a Câmara Municipal deu conhecimento, que era relativamente à fórmula de cálculo prevista no artigo décimo terceiro, tem um lapso de escrita, porque na fórmula contém no último parênteses “doze N” e é apenas a letra “N”. E é com base nesta substituição por parte da Câmara Municipal que vamos fazer o debate e faremos a votação.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Miguel Martins, do Bloco de Esquerda.-

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Senhora e Senhor Secretários da Mesa da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia, Público aqui presente, Comunicação Social aqui presente e quem nos segue via *Web*.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Relativamente à revisão do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo do Município de Barcelos, o Bloco de Esquerda não tem grandes considerações a tecer.-----

-----Ainda assim gostaríamos de aproveitar este tempo para, sim, fazer algumas considerações relativamente ao processo, à forma como estas bolsas são atribuídas.-----

-----Temos conhecimento de algumas queixas por parte dos estudantes que se queixam de um processo altamente burocrático, lento, obviamente que não há soluções mágicas para este tipo de problema, agora o que nós tínhamos apenas a ressaltar é a importância de garantir que o acesso é o mais acessível e o mais rápido possível. Também que disponha de burocracia necessária, não ser necessário por vezes, se assim for possível, ter que utilizar o mesmo papel para uma instituição, por exemplo, para a DGES, e outro para ser atribuída à Câmara Municipal. Esse tipo de burocracias que por vezes existem, mas que se for possível flexibilizar e evitar seria mais fácil, até por uma questão de fácil acesso aos mesmos documentos por parte dos estudantes que não apenas moram na cidade de Barcelos, nesta zona mais urbana, mas também que moram noutras freguesias e têm que se deslocar propositadamente ao centro da cidade para tratar destas questões.-----

-----De qualquer das formas, e uma vez mais, a posição do Bloco de Esquerda, relativamente a este regulamento, não vemos nada que nos oponhamos, agora sim esta preocupação em garantir que o processo de atribuição de bolsas de estudo é assim um processo rápido, eficaz e que não requeira aos estudantes tanta burocracia e têm que estar atrás de tantos papéis, como muitas vezes acontece.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Tem a palavra o senhor deputado José Manuel Cardoso, do CDS-PP.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – José Manuel Cardoso – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Digníssimos Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Digníssimos Vereadores, Membros desta Assembleia, Digníssimo Público.-----

-----Sempre com o objetivo e a realidade de colocar as pessoas no centro das políticas, o Município de Barcelos procede à alteração de mais um regulamento de apoios sociais.-----

-----Este regulamento do Município de Barcelos para a atribuição de bolsas de estudo do ensino superior teve a participação ativa de muitos barcelenses numa abordagem inclusiva e promotora da verdadeira democracia deliberativa.-

-----Esta apresentação de um regulamento que, como todos, foi sujeita a consulta pública, constitui-se como uma oportunidade para reduzir o alheamento e o distanciamento sentido por parte de muitos cidadãos em relação às instituições, procurando mobilizar as mesmas para causas que verdadeiramente interessem às pessoas.-----

-----As alterações propostas, entre muitas a contabilização do rendimento líquido em vez do rendimento bruto, como no anterior regulamento, a integração de qualquer mestrado em vez da exclusividade do mestrado integrado, como constava no regulamento anterior, a contabilização nas despesas do agregado das efetuadas com água, luz e transportes, a consideração do agregado unipessoal, constituem a materialização das intenções que há tanto tempo estavam na gaveta.-----

-----Porque a população com quem trabalhamos não são números nem percentagens, são pessoas, necessitamos de uma justa e mais robusta política social, porque com a atual situação de subida de preços, especulação, inflação, Portugal e o concelho de Barcelos enfrentam uma maior dificuldade em



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

combater as desigualdades.-----

-----A Europa, Portugal e Barcelos estão num momento crucial, enfrentando diferentes desafios políticos, económicos, sociais e humanos, pelo que, se a nível nacional se repetem muitos erros do passado, o mesmo não podemos fazer a nível municipal, a última garantia de proximidade e apoio em situações mais vulneráveis.-----

-----Com a sucessiva revisão dos vários regulamentos de apoios sociais, o executivo procura responder, de forma eficaz aos desafios do momento, defender efetivamente os direitos sociais das pessoas e o seu acesso aos mesmos. Pratica-se a política de não nos comprometermos apenas com a igualdade, pois esta centra-se no direito de acesso a serviços e proteção.-----

-----Há aqui e agora um compromisso com a equidade: porque a equidade é a certeza de que todos terão os mesmos resultados, garantindo uma vida digna e justa, para todos, sem discriminação.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Paulo Alves, do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – Paulo Alves – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Senhora e Senhor Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhoras e Senhores Vereadores, Excelentíssimos Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesias, Caros Colegas Deputados Municipais, Comunicação Social e Público.-----

-----A educação e formação desempenham um papel fundamental no desenvolvimento e crescimento dos municípios, sendo pilares essenciais para a construção de sociedades prósperas e sustentáveis.-----

-----Quando investimos na educação estamos com certeza a investir no



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

futuro do nosso concelho, capacitando indivíduos a tornarem-se cidadãos conscientes, criativos e produtivos.-----

-----A educação e formação impactam positivamente os municípios e por isso mesmo não podia deixar aqui referir que Barcelos está acima da média nacional, regional e distrital no que respeita a número de jovens licenciados e a frequentar o ensino superior.-----

-----A revisão regulamentar aqui em discussão surge da necessidade de adaptar este apoio à realidade atual.-----

-----O principal objetivo deste executivo com esta alteração é chegar a cada vez mais barcelenses para que o fator financeiro não seja um impedimento para a conclusão dos seus estudos.-----

-----Entendemos que a formação académica é um fator decisivo no mercado de trabalho e se com estas alterações conseguirmos que mais barcelenses logrem em atingir os seus objetivos, então a missão deste executivo estará mais uma vez a ser cumprida.-----

-----Das alterações aqui propostas apenas saliento duas alterações, que é a alteração ao rendimento considerado, que passa de bruto para o líquido, tendo um impacto significativo no cálculo do rendimento *per capita* de cada agregado, e também a retirada do período mínimo de dois anos a residir no nosso concelho para poder aceder a estas bolsas.-----

-----Nós, os barcelenses, recebemos bem e vamos continuar a receber.-----

-----Pelo aqui exposto, a bancada do PSD votará favoravelmente esta proposta.-----

-----Aproveito estes dez segundos que me restam para desejar umas boas férias a toda esta Assembleia.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O senhor presidente da Câmara deseja intervir neste ponto?-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora e Senhor Secretários, Caras e Caros Colegas Vereadores, Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Excelentíssimo Público, Comunicação Social e todos os Barcelenses que nos seguem via *Web*.-----

-----Só dar aqui duas notas, já foi aqui bem escarpelizado, mas julgo que é um passo importante no apoio aos jovens que têm o objetivo e a ambição de se formarem com competência, com qualidade.-----

-----Eu destacava dois ou três pontos deste regulamento que vão no sentido certo, no sentido da sensibilidade social, mas também na promoção de mais apoio a quem precisa.-----

-----O primeiro que nós destacaríamos tem a ver com aquilo que já aqui foi dito quer pelo deputado José Maria Cardoso, quer pelo deputado Paulo Alves, que tem a ver com contar apenas o orçamento líquido e não o bruto. Isso faz toda a diferença para depois se poder no rendimento *per capita* atribuir as bolsas de estudo.-----

-----Mas outro importante passo foi a retirada da obrigatoriedade do nível catorze, ou a média de catorze, para a atribuição de bolsa, porque havia aproveitamento, havia médias de treze ponto quatro, treze ponto três, que ficariam fora da possibilidade de terem bolsa de estudo. Portanto, é um passo também muito importante nesse sentido.-----

-----E o outro, como bem foi aqui dito pelo deputado Paulo Alves, tem a ver com o facto de não ser necessário ficar dois anos a residir em Barcelos para se ter direito a essa bolsa de estudo. Acho que ao fim de um ano quem estiver aqui a residir tem naturalmente toda a possibilidade de se candidatar e também



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

usufruir, porque é uma forma de captarmos gente jovem e mais habitantes para o nosso concelho que tão necessitado estamos.-----

-----Naturalmente que as palavras do deputado Miguel Martins não caem em saco-roto, naturalmente que iremos ver formas de agilizar e de tornar mais simples o processo, dentro dos condicionalismos que a lei naturalmente impõe.-

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos então passar à votação!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Está aprovado por unanimidade (quarenta PS, trinta e um PSD, vinte e dois BTF, três CH, dois TB, dois CDS, dois BE, um PCP, três IND).-----

-----Vamos entrar no ponto três da ordem do dia: discussão e votação da Quarta Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal.-----

-----Inscrições!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Joaquim Barbosa.-----

DEPUTADO DO PS – Joaquim Barbosa – Boa noite, Senhor Presidente.

Cumprimento também os Secretários da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores e também os Senhores Deputados.-----

-----As alterações ao orçamento são atos de gestão absolutamente normais, são por vezes até necessários em função das circunstâncias, propõe-se gerir da melhor forma os recursos que estão disponíveis e habitualmente otimizam esses mesmos recursos.-----

-----Esta alteração orçamental, em termos gerais, passa por transferir, de uma dotação inicial de quinhentos mil euros destinado a obras no edifício



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Panorâmico, quatrocentos e sessenta e um mil euros, restando, portanto, trinta e oito mil euros para três áreas: a reabilitação e pavimento de duas ruas e também o revestimento do telhado da Casa do Rio. E, senhor presidente da Câmara, depois peço-lhe a gentileza, se entender, de responder a algumas questões relacionadas com estas matérias dado que são apenas dúvidas que julgo que são importantes esclarecer.-----

-----Esta dotação relativa à Casa do Rio não estava inicialmente prevista, gostaríamos de saber se aconteceu alguma coisa que exige urgência nesta obra. Se isto também tem algum tipo de implicações e constrangimentos para a atividade desta área do município.-----

-----Relativamente à questão do edifício Panorâmico, importa, se calhar, repescar aqui também uma alteração orçamental de abril, que foi a alteração número dois, e que parece estar relacionada com esta transferência de verbas, mas gostaríamos também de perceber. Em abril houve uma alteração ao orçamento e na explicação, e se calhar eu cito, foi referido que *“concretamente as obras no edifício Panorâmico, relativamente ao qual se pretende alterar a entidade responsável pela sua realização, deixando de ser a Câmara Municipal, para ser o respetivo condomínio, transferindo-se para o efeito o mesmo valor”*.

Na altura houve apenas uma alteração da rubrica económica, mas manteve-se a dotação dos quinhentos mil euros. Agora constata-se então que afinal ficam apenas trinta e oito mil euros, que nós gostaríamos de saber se esta verba afinal, deduz-se, não foi transferida, que tipo de obras é que o condomínio iria realizar no edifício Panorâmico, que pelos vistos já não se vão realizar, e se se vão realizar no futuro, designadamente em dois mil e vinte e quatro.-----

-----Gostaria também de fazer um comentário relacionado com esta Assembleia. Gostaríamos que o senhor presidente, se possível, tivesse a gentileza de explicar a esta Assembleia porque é que houve necessidade ou qual



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

foi o ponto da ordem de trabalhos ou se foram os três pontos da ordem de trabalhos, neste caso dois, mais concretamente, que obrigaram à realização de uma Assembleia extraordinária, recordando que o custo nunca será inferior a dez mil euros.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso, do Bloco de Esquerda.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito obrigado, senhor presidente.

Muito boa noite, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Caros e Caras Colegas Deputados Municipais, Senhores Presidentes de Junta e de Uniões de Freguesia, quem nos ouve e acompanha via *Web*, Público em geral, Comunicação Social.-----

-----A primeira questão que coloco diretamente ao senhor presidente é na continuidade do que foi dito anteriormente pelo senhor deputado do Partido Socialista.-----

-----Eu esperava que no início desta sessão, muito sinceramente, houvesse uma explicação da razão desta Assembleia extraordinária, perfeitamente inusitada até no tempo. Que eu me lembre, e já estou aqui há algum tempo, nunca se realizou uma Assembleia em agosto, não quer dizer que não seja um mês para contar, não é, digamos, aquela frase que “o país vai a banhos”, de qualquer forma é estranho e deveria haver uma explicação da razão justificativa. Até porque os pontos... não consigo vislumbrar, a não ser exatamente neste ponto, que haja aqui qualquer coisa que passa, por exemplo, por aquilo que também já ouvi falar sem ter uma confirmação, que tem a ver com a não validação do Tribunal de Contas do orçamento, exatamente por não ter contemplado verbas plurianuais. Não sei se foi ou não, gostava de uma



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

explicação e gostava de perceber em nome do Bloco de Esquerda. E se assim foi há uma responsabilidade, fundamentalmente uma responsabilidade política, não assaco responsabilidades técnicas a ninguém, mas responsabilidades políticas que devem ser assumidas e devem ser ditas com toda a frontalidade e explicadas a esta Assembleia, que me parece de todo importante fazer-se.-----

-----Sobre as alterações aqui apresentadas nesta revisão, particularmente a revisão ao orçamento da despesa, muito sinceramente é assim uma espécie de encaixe nas contas, como se fosse um *puzzle* de números, sai de lá, entra noutro. Eu até posso admitir que isso é perfeitamente viável de se fazer, assim como se faz, mas não consigo perceber qual é a estratégia. Por exemplo, “aquisição de bens de capital”, nós na segunda revisão, algures por abril, houve uma alteração neste sentido em que houve simultaneamente um reforço e uma anulação. Houve um reforço de cem mil e uma anulação de trezentos e quatro mil. Neste momento há nova alteração com um novo reforço. Por exemplo, temos o reforço que me parece de todo... não consigo perceber... trezentos euros de reforço para educação para este ano?! Isto faz algum sentido? Tem alguma explicação concreta? Eu entendo por vezes que haja abertura de novas rubricas e que seja necessário até com cinquenta euros que é o habitual fazer-se, mas, por exemplo, fazer um reforço para sistemas de drenagem de águas residuais de cinquenta euros, reforço, não é abertura de rubrica, parece-me de todo perfeitamente inusitado e gostava de ter uma explicação sobre este sentido.-----

-----Depois, sobre a grandes opções do plano, perguntar ao senhor presidente da Câmara que se no alinhamento daquilo que é mais que previsível a desistência do Hospital de Barcelos pelo atual governo, veja-se o último discurso do senhor ministro, se nessa linha nós também já desistimos da compra do terreno ou de alguma, digamos, importância, valor económico a



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

atribuir para a compra do terreno, porque é isso o que aqui diz nas grandes opções do plano.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Alexandrino Ribeiro, do Grupo Municipal do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhores Vereadores, Caros Colegas Deputados Municipais, Senhores Presidentes de Junta e de Uniões de Freguesias, Comunicação Social, Caro Público aqui presente e todos aqueles que nos seguem via *Web*.-----

-----Um orçamento municipal, para além de condicionar a atuação do executivo para um exercício económico, deverá representar um compromisso, político e estratégico, para vários anos futuros. Foi isso que aconteceu com o orçamento apresentado pelo executivo municipal para o ano de dois mil e vinte e três e que foi amplamente aprovado por esta Assembleia.-----

-----Naturalmente os orçamentos municipais, enquanto documentos financeiros previsionais, que o são, podem, e devem, ser ajustados ao longo do exercício económico, sempre que tal se mostre pertinente. Falamos assim hoje de uma proposta de revisão modificativa para o ano de dois mil e vinte e três de cerca de quatrocentos e sessenta e um mil euros, que corresponde apenas a cerca de zero ponto quarenta e cinco por cento do total do valor orçamentado para este ano. Fica assim bem claro a ínfima magnitude desta revisão, o que a torna residual.-----

-----Falamos de uma revisão ao orçamento em que o maior impacto, cerca de onze milhões de euros, será nos anos de dois mil e vinte e quatro, dois mil e



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

vinte e cinco e dois mil e vinte e seis, que serão valores incluídos, naturalmente, nesses orçamentos municipais.-----

-----Nesta revisão orçamental destina-se verba para obras como:-----

-----A construção do parque de estacionamento público junto ao edifício Vouga, que tão carenciado está Barcelos e os barcelenses deste tipo de oferta ao nível dos parques de estacionamento e que deveria já ter sido iniciado bem a anos atrás;-----

-----A reabilitação da Rua de São José;-----

-----A reabilitação da Rua Filipa Borges;-----

-----A substituição do revestimento do telhado da Casa do Rio.-----

-----Seguramente qualquer pessoa de bom senso concordará que, pelos mais diversos motivos, são obras importantes para Barcelos e para os barcelense.-----

-----Perante o exposto, o voto da bancada do PSD é, naturalmente, favorável à revisão orçamental proposta pelo executivo municipal.-----

-----Aproveito também, em nome da bancada do PSD, para desejar umas boas férias e merecidas férias a todos os deputados municipais, senhores presidentes de junta e de uniões de freguesias, ao executivo e também à mesa.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado António Jardim, do Grupo Municipal do Chega.-----

DEPUTADO DO CH – António Jardim – Boa noite, Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Público, Comunicação Social e todos aqueles que nos seguem via *Web*.-----

-----Senhor presidente, a quarta revisão do orçamento municipal para o ano dois mil e vinte e três contempla algumas obras de relevo, algumas que foram



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

enunciadas agora mesmo há pouco pelo PSD.-----

-----A minha questão é esta, não está em causa que as obras sejam essenciais, até poderão ser, a questão é: vão colocar em causa outras obras? Dou-lhe dois exemplos: o canil vai ser de alguma forma deixado para trás por causa destas verbas? As piscinas municipais, foi anunciada a construção de duas piscinas, já no passado o anunciou, mais recentemente disse inclusive a localização. A minha questão é esta: vão também estas ser deixadas ficar para trás? Já estão incluídas nestes valores? Gostaríamos que fizesse o ponto da situação, se fosse possível.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Vai usar agora da palavra, se desejar, o senhor presidente da Câmara.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora e Senhor Secretários, Caros Colegas Vereadores, Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Caro Público e todos que nos seguem via *Web*.-----

-----Respondendo já e libertando também o senhor presidente da Assembleia de mais explicações relativamente a esta marcação da Assembleia Municipal, foi um pedido da Câmara Municipal efetivamente porque, depois do concurso público internacional para os serviços das cantinas escolares, houve uma indicação do Tribunal de Contas que deveríamos reforçar a verba para dois mil e vinte e quatro porque, segundo os cálculos deles, era importante que assim acontecesse. Para não comprometer o arranque do início do ano letivo no que às cantinas escolares diz respeito, entendemos perturbar um pouco este período estival para que de alguma maneira as nossas crianças tivessem o serviço assegurado no início do ano letivo. Portanto, está satisfeita a curiosidade e naturalmente não imputarei qualquer tipo de responsabilidade a



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

quem quer que seja, assumo com toda a humildade democrática a responsabilidade desta situação, que com o vosso voto favorável, irá permitir resolver a questão.-----

-----Quanto à questão da Casa do Rio, é apenas e só uma questão de conservação. Nós infelizmente quando chegámos ao governo autárquico percebemos que os edifícios municipais, todos eles, estavam sem qualquer intervenção de conservação há mais de doze anos. Todos eles não. Este edifício estava a ser concluída a obra de conservação. Mas a grande maioria deles estava com problemas de conservação. E o que se trata é que efetivamente chovia dentro do edifício, havia necessidade de intervenção e vai-se fazer a intervenção naturalmente.-----

-----Relativamente ao edifício Panorâmico, o que aconteceu foi que o executivo anterior tinha feito um contrato com a administração do condomínio no sentido de realizar direta ou através de protocolo as obras que eram necessárias. Fez-se um primeiro ajuste e chegou-se à conclusão que a verba era muito para além daquela que estava prevista, estavam previstos quinhentos mil euros, e julgo, se não me falha a memória, estará agora na ordem dos setecentos e cinquenta ou setecentos e quarenta mil euros, o que fez com que nós enviássemos para o gabinete jurídico e para a contratação qual era o procedimento a adotar: se através do protocolo, fazendo jus ao que o executivo anterior tinha, ou se através de concurso público. Estamos a aguardar naturalmente essa indicação e por isso não houve aqui assim qualquer tipo de retirada, apenas, como disse, e bem, o senhor deputado Joaquim Barbosa, uma questão de gestão, naturalmente que faz sentido alocar verbas onde são precisas e retirar de uma coisa que não vai ser utilizada no imediato.-----

-----Quanto à questão do reforço da verba para o hospital, não está comprometido, antes pelo contrário, temos efetivamente toda a vontade em



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

concretizar, aliás, é uma situação que nós na oposição sempre defendemos, que era importante, e estamos a fazê-lo, que era importante sinalizar e adquirir os terrenos, porque era uma forma de mostrar ao Estado e ao governo central que a nossa parte do contrato, do protocolo do acordo, estava a ser cumprido, faltava a parte deles.-----

-----Hoje também recebi uma mensagem para marcar para o dia quinze de setembro uma reunião para fecharmos a aprovação final do programa funcional do novo hospital.-----

-----O que nos foi dito, e aqui o senhor administrador do hospital estava nessa reunião, pelo senhor presidente da ARS Norte foi que mal estivesse fechado o conteúdo funcional estariam em condições de contratar a empresa projetista para fazer as alterações ao projeto que existia de dois mil e oito/dois mil e nove, para que fosse uma realidade.-----

-----Eu continuo a acreditar, não só porque sou otimista, mas também porque as indicações da tutela têm sido nesse sentido, que o hospital é para avançar. Espero que a meio do percurso não sejamos surpreendidos. Eu até ao dia quinze de setembro irei naturalmente continuar a confiar e acreditar que vai ser uma realidade, que vai ser possível.-----

-----Quanto às questões do senhor deputado António Jardim, do Chega, é evidente que a questão do canil não se coloca. As verbas que estão alocadas ao canil são suficientes para fechar o canil e no final deste mês ou início do próximo mês será inaugurado e irá começar a funcionar o canil municipal.-----

-----Relativamente às piscinas municipais, naturalmente que eu já indiquei o local, já está a ser elaborado o projeto, tenho a informação que no final do mês de agosto teremos o estudo prévio para aprovação, e depois será o tempo normal de elaboração do projeto de execução, concurso público e todas essas questões que são absolutamente indispensáveis. Portanto, só nessa altura é que



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

se equaciona haver verbas para as piscinas municipais, não faria sentido agora falar-se nisso, que ainda não estamos nessa fase.-----

-----Julgo que respondi a todas as questões.-----

-----Desejo também a todos, que quem ainda não gozou, um bom gozo de férias, que sejam retemperadoras e que renovem as energias.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos então passar à votação do ponto três!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Treze: dez PS, dois BE, um PCP)-----

-----A quarta alteração modificativa ao orçamento municipal foi aprovada por maioria com treze abstenções e noventa e nove votos a favor (trinta e quatro PS, trinta e três PSD, vinte e dois BTF, três CH, dois TB, dois CDS, três IND).-----

-----Vamos entrar no quarto ponto da ordem do dia: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à concessão de benefícios fiscais à requerente Joana Isabel Correia da Silva, no âmbito da Área da Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos.-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Não há inscrições.-----

-----Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Três: dois BE, um PCP)-----

-----Esta proposta foi aprovada por maioria com três abstenções e cento e



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nove votos a favor (quarenta e quatro PS, trinta e três PSD, vinte e dois BTF, três CH, dois TB, dois CDS, três IND).-----

-----Estando encerrados os trabalhos e para ter efeitos imediatos, propunha a aprovação da ata em minuta!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Está aprovada por unanimidade a ata em minuta (quarenta e quatro PS, trinta e três PSD, vinte e dois BTF, três CH, dois TB, dois CDS, dois BE, um PCP, três IND).-----

-----Chegamos ao fim desta sessão, sessão que foi importante em termos da gestão municipal, havia um ponto que era importante, conforme disse o senhor presidente da Câmara, aprovar, e todos que participámos nessa mesma aprovação, dando possibilidade que determinada matéria possa ter consequência e não traga prejuízos gravosos, nomeadamente ao nível escolar, para as nossas crianças.-----

-----Desejo a quem teve que tenha tido boas férias e quem vai que tenha boas férias e muito obrigado pela vossa presença.-----

-----Está encerrada a sessão.-----

-----A sessão terminou às vinte e duas horas e cinco minutos do dia quatro de agosto de dois mil e vinte e três.-----

-----Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Celestino Linhares da Silva, para o efeito designado, redigi e subscrevo e que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

(Fernando Santos Pereira, Dr.)

O COORDENADOR TÉCNICO

(Celestino Linhares da Silva)

-----Apensa-se a esta ata a Declaração de Voto do TB atinente ao quarto ponto da ordem do dia – discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à concessão de benefícios fiscais à requerente Joana Isabel Correia da Silva, no âmbito da Área da Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ÍNDICE

Ata n.º 19 de 4 de agosto de 2023

FOLHA	ASSUNTO
01	Apresentação da ordem de trabalhos
05	Voto de Pesar pelo Falecimento do Dr. José da Costa Faria
08	Período da ordem do dia
08	Aprovação da ata da sessão de 28 de abril de 2023 (1º Ponto)
09	Discussão e votação do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo do Município de Barcelos (2º Ponto)
15	Discussão e votação da 4.ª Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal (3º Ponto)
24	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à concessão de benefícios fiscais à requerente Joana Isabel Correia da Silva, no âmbito da Área da Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos (4º Ponto)
25	Aprovação da ata em minuta